



Sheila Lopes Leal Gonçalves

**A “república” narrada e teatralizada:
análise dos textos literários de
Juan Bautista Alberdi(1839-1841)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Profa.Maria Elisa Noronha de Sá Mäder

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Sheila Lopes Leal Gonçalves

**A “república” narrada e teatralizada:
análise dos textos literários de
Juan Bautista Alberdi(1839-1841)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Maria Elisa Noronha de Sá Mäder

Orientadora

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Fernando Luiz Vale Castro

Departamento de História – IFCS/UFRJ

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Sheila Lopes Leal Gonçalves

Graduou-se em Licenciatura e Bacharelado em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2009. Como monografia pesquisou as relações entre a Marinha do Brasil e o golpe contra o presidente argentino Juan Perón, em 1955, sob orientação da professora Jessie Jane Vieira de Souza. Possui curso de Especialização em História Militar Brasileira, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, tendo nele dado procedimento à pesquisa iniciada na graduação. Em seu mestrado, cursado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, analisou a linguagem política da região do Rio da Prata, durante o século XIX, sob a perspectiva de peças teatrais assinadas por Juan Bautista Alberdi.

Ficha Catalográfica

Gonçalves, Sheila Lopes Leal

A “república” narrada e teatralizada: análise dos textos literários de Juan Bautista Alberdi (1839-1841) / Sheila Lopes Leal Gonçalves ; orientadora: Maria Elisa Noronha de Sá Mader. – 2012.

160 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2012.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. República. 4. Intelectuais. 5. Geração de 1837. 6. Teatro. 7. Juan Bautista Alberdi. 8. Argentina. 9. História da América. I. Mader, Maria Elisa Noronha de Sá. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD:900

Dedico este trabalho aos meus pais, Maria Lúcia e Francisco,
por todo carinho, amor e suporte de sempre.

Agradecimentos

A minha orientadora, Maria Elisa Noronha de Sá Mäder, pelo carinho com que me acolheu em seu grupo de pesquisa e pela leitura sempre tão atenciosa dos meus trabalhos.

A Fernando Vale Castro, que tem acompanhado minha trajetória acadêmica desde a graduação, pela amizade, pelos bate-papos e principalmente pelo constante apoio.

Ao professor Marco Antonio Pamplona, que igualmente acompanhou esta pesquisa, pela atenção dedicada a meu trabalho, pelas valiosas aulas e conversas.

Aos companheiros do grupo de pesquisa Affonso Pereira, Ana Cris Frias, Claudio Daflon e Nayara Zanon, pela amizade e pela possibilidade de compartilhar experiências, dúvidas e as pequenas loucuras da vida acadêmica. E também, a Regiane Gouveia.

Aos amigos que leram vários fragmentos desse trabalho, e aos que aturaram noites em divagações hegelianas, a paixão por Rousseau, os apontamentos desnecessários sobre a vida íntima de Alberdi e acompanharam todo o percurso criativo e técnico, divertido e às vezes insuportável dessa dissertação: Alexandre Gonçalves, Armando Pinheiro Neto, Beatriz Arantes, Caio de Figueiredo, Carina Pessoa Vasques, Carlos Henrique Figueiredo, Edmar Victor Jr., Fernanda Guimarães, Gabriela Mitidieri, Janaína Santos, Leonardo Holanda, Marcella Wydett, Monique Araújo, Patrícia Bastos e Silvio César Alves Rodrigues. A vocês que me trazem leveza, que estiveram (e estarão!!) presentes na alegria e na tristeza, em mudanças e *open house*, no bar e na igreja, nos delírios e na sobriedade, em minhas ficções, agradecimentos e dedicatórias, declaro meu amor e meu “muito obrigada”.

Agradeço profundamente a minha família, não somente a meus pais, Francisco e Maria Lúcia, mas também a meus irmãos, Aline e Francisco e a minha prima Carla, que nunca deixaram de me apoiar e me ajudar em todos os momentos dessa trajetória. A vocês, entrego, dedico e desejo “todo amor que houver nessa vida”.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho quase não poderia ter sido realizado.

Resumo

Gonçalves, Sheila Lopes Leal; Mäder, Maria Elisa Noronha de Sá. **A “república” narrada e teatralizada: análise dos textos literários de Juan Bautista Alberdi (1839 – 1841)**. Rio de Janeiro, 2012. 160p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é analisar de que maneira Juan Bautista Alberdi (1810 – 1884) opera os conceitos de “República” e “Pueblo” através de seus textos literários, as peças de teatro “La Revolución de Mayo: cronica dramática” e “El Gigante Amapolas y sus formidables enemigos”, escritas entre 1839 e 1841. Como é perceptível em outros membros da *Geração de 1837*, Alberdi trabalhava com uma fronteira bastante tênue entre literatura e política, fazendo de suas peças verdadeiros combates ao governo de Juan Manuel de Rosas. São tratadas as especificidade do gênero teatral, através da análise de sua relevância para a sociedade bonaerense da primeira metade do oitocentos, levando em conta a o controle que o governo tinha em relação ao contudo das apresentações, utilizado como propaganda pro rosista pelo aparato institucional dos periódicos. Nesse sentido, Alberdi representava a parcela de opositores ao regime que conseguia fazer do teatro um instrumento de crítica ao sistema. Além disso, os textos citados apresentam os ideais republicanos do jovem escritor e de que maneira categorias como “povo”, “cidadão” e “pátria” eram manipuladas de acordo com os diferentes grupos aos quais Alberdi se dirigia ao longo das falas.

Palavras chave

República; Intelectuais; Geração de 1837; Teatro; Juan Bautista Alberdi; Argentina; História da América.

Abstract

Gonçalves, Sheila Lopes Leal; Mäder, Maria Elisa Noronha de Sá (Advisor). **The “republic” narrated e dramatized: analysis the literary texts of Juan Bautista Alberdi (1839 – 1841)**. Rio de Janeiro, 2012. 160p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this dissertation is to analyse how Juan Bautista Alberdi (1810 – 1884) operates the concepts of “Republic” and “Pueblo” through his literary texts, the plays “La Revolución de Mayo: cronica dramática” and “El Gigante Amapolas y sus formidables enemigos”, wrote between 1839 and 1841. As is noticeable in other members of the *Generation of 1837*, Alberdi had work with a very thin frontier between literature and politics, making part of his opposition to the government of Juan Manuel de Rosas. The specificity of the theatrical genre is treated through the analysis of its relevance to the society of Buenos Aires at the beginning of the eight hundred, taking into account the control that the government had within the spectacles, used as marketing proposita by the institutional apparatus of the journals. Alberdi represented the share of opponents of the regime that could make the theater an instrument to criticize the system. Moreover, the texts cited how the republican ideals of the young writer, and how categories such as “people”, “citizen” and “patria” were handled in accordance with the different groups with whom Alberdi was directed speaking along the lines.

Keywords

Republic; Intellectuals; Generation of 1839; Juan Bautista Alberdi; American History; Argentine.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
2. <i>RAZÓN E DRAMA: que la literatura les dé los que ellos quieren, y la buscarán</i>	23
2.1: La Generación literária de 1837: os primeiros românticos	23
2.2: O personagem em questão	29
2.3: Dos primeiros palcos à consolidação do <i>teatro gauchesco</i>	37
2.4: A “coisa pública”	52
3. <i>La Revolución de Mayo, crónica dramática</i>	59
3.1: A peça entre dois rios	59
3.2: A montagem do cenário	66
3.3: O “povo” revolucionário	81
3.4: Farrapos Republicanos	96
3.5: “A los republicanos del Rio Grande”	100
4. <i>El gigante Amapolas y sus formidables enemigos; o sea, fastos dramáticos de una guerra memorable</i>	107
4.1 O “crepúsculo literário” do <i>El Certámen Poético</i>	107
4.2 “Un héroe de paja”: a comédia do espantalho e sua espada ensanguentada	112
4.3: “Sin acción ni movimiento”: o ‘drama’ em Alberdi	130
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	137

6. FONTES	141
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	147
8. ANEXO I: Dados em ordem cronológica acerca das publicações de Juan Bautista Alberdi.	153
9. ANEXO II: Notas biográficas acerca dos personagens históricos citados por Juan Bautista Alberdi na peça <i>La Revolucion de Mayo: crônica dramática.</i>	157